

## **A PARTICIPAÇÃO DO MÉDICO NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA**

CARDOSO, Vinicius Francisco. (Relator) Aluno do 5º período do curso de Medicina do Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV.

JUNQUEIRA, Ana Júlia Diniz. Aluna do 5º período do curso de Medicina do Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV.

FILHO, Evaldo Gomes. Aluno do 5º período do curso de Medicina do Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV.

GALLANI, Leila. Aluna do 5º período do curso de Medicina do Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV.

LELLIS, Denise (Orientadora) Profª Mª docente dos cursos de graduação Serviço Social e Medicina do Centro Universitário de Votuporanga - UNIFEV.

### **RESUMO**

Durante a adolescência, características sexuais começam aparecer. A mente se altera e o desejo sexual surge. O prazer sexual se manifesta com a necessidade de conhecer o próprio corpo e o corpo do outro, iniciando a vida sexual. O adolescente está inserido em um contexto social, familiar e cultural nos quais, nem sempre e por diversas razões, tais como preconceito, vergonha, tabu, desconhecimento, não é abordada a temática sexualidade de forma educativa. A falta de conhecimento sobre métodos contraceptivos, gravidez e percepção de futuro se fazem presente. Assim, os adolescentes ficam de frente com gravidez precoce não programada e DST. Por isso, a pesquisa foi baseada na necessidade deles serem instruídos quanto à temática. O projeto de intervenção ocorreu na escola EE Sebastião Almeida de Oliveira de Votuporanga. Foram cinco encontros, nos quais, os acadêmicos do curso de medicina: conversaram com os alunos e apresentaram o uso de preservativos por meio de modelos anatômicos sintético; realizaram uma dinâmica, na qual papéis foram distribuídos, a fim de recolher dúvidas de maneira anônima de cada adolescente, e responder para todos possibilitando esclarecimentos e reflexões, bem como novas perguntas. Ao todo, participaram 85 jovens, divididos em três turmas, que apresentaram perguntas como: “Como posso pegar DST?”. Além disso, muitos não sabiam o uso correto de preservativos ou não o conhecia. Da pesquisa, conclui-se que houve interesse e assimilação das

informações pelos alunos, principalmente sobre os problemas de gravidez precoce e indesejada e riscos das DST; confirmando-se a hipótese de que os adolescentes precisam ser mais informados, sendo que ao poder público compete promover campanhas de prevenção e esclarecimento de dúvidas que efetivamente alcance o ciclo de vida da adolescência.

**Palavras-chave:** Adolescente; Sexualidade; Medicina.

### **Referências**

<http://juventude.gov.pt/SaudeSexualidadeJuvenil/Sexualidade/NossoCorpo/Paginas/Afisiologiadasesexualidade.aspx>; (acesso: 24/11/2013)

Educação como prática da liberdade; Freire, Paulo (1997)

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm); (acesso: 24/11/2013)

<http://arquivo.rosana.unesp.br/docentes/luciana/Psicologia/PERSONALIDADE.pdf>; (acesso: 24/11/2013)